Concurso Artístico Palavra & Imagem

Futuro Integral na Escola

3ª edição

Sesc FUTURO INTEGRAL

CONCURSO ARTÍSTICO PALAVRA & IMAGEM
FUTURO INTEGRAL NA ESCOLA
3ª EDIÇÃO

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc

O Futuro Integral na Escola é um projeto educacional do Sesc Paraná que tem por objetivo promover a educação complementar de crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio da rede municipal e estadual de ensino, bem como atividades para a comunidade escolar, pais e familiares dos alunos. O projeto é ofertado pelas unidades Sesc de todo o estado e abrange um conjunto de oficinas, com foco nas áreas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação. As ações são desenvolvidas em parceria com as secretarias municipais e estadual de educação, em horário de contraturno escolar, visando promover a educação em tempo integral.

No projeto, é realizado o Sarau Literário, evento implantado no ano de 2014, com o objetivo de disseminar as produções artísticas e literárias desenvolvidas pelos alunos que frequentam o projeto, bem como contribuir para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos em letramento e arte-educação. Anualmente, as unidades desenvolvem este evento, aberto também à participação da equipe pedagógica e aos demais alunos da comunidade escolar.

No ano de 2017, foi proposto, como parte do evento Sarau Literário, o Concurso Artístico Palavra & Imagem. Em 2019, chegamos à 3ª edição do concurso e os alunos puderam se inscrever em duas categorias, com as seguintes subcategorias:

- Palavra: conto; crônica; poesia.
- Imagem: desenho; pintura; fotografia.

O tema norteador das produções foi “Culturas e Etnias”. Ao todo, foram recebidas em torno de 4.500 produções, de alunos de 214 escolas da rede municipal de ensino, 125 escolas da rede estadual de ensino e de 10 instituições sociais. A curadoria das obras ficou sob a

responsabilidade da equipe das unidades Sesc e da equipe da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social. Nas páginas seguintes, apresentamos as obras que foram classificadas para compor a coletânea. Nessa coletânea, podemos ver o olhar dos alunos sobre suas cidades e sobre o estado do Paraná, a ênfase no respeito à diversidade, as lendas que permeiam o imaginário popular, os costumes que demarcam a tradição do povo paranaense. Os alunos também nos mostram elementos culturais de outros países, de modo a pontuar que são as diferenças que nos caracterizam como espécie humana, promovendo assim aspectos de coletividade e harmonia.

Categoria PALAVRA:

Contos, crônicas e poesias. Essas são as formas de expressão dos alunos participantes do projeto Futuro Integral na Escola. Pela palavra, eles nos contam lendas e costumes paranaenses e histórias e elementos culturais que nos caracterizam como seres humanos.

O BOITATÁ

Boitatá era uma cobra muita grande e gorda. Sempre que saia de sua toca, ou era pisada pelos animais distraídos ou os caçadores quase a encurralavam e ela quase virava matéria-prima de botas.

Por esse motivo, vivia reclusa, triste em sua úmida moradia. Comovido, Curupira, o guardião da floresta, disse que em breve teria uma surpresa para ajudá-la. Ficou animada e morrendo de curiosidade.

O que ele não esperava era que os caçadores dos quais sempre fugia, estavam enfurecidos e atearam fogo na floresta onde vivia. Acabou sendo queimada perdendo suas lindas escamas.

Procurando por Curupira, rastejou sentindo horríveis dores. E ao encontrá-lo, contou o ocorrido. Enfurecido, cortou seus cabelos de fogo e fez com eles asas, que deu ao Boitatá.

Voltando à floresta, extinguiu o fogo quente e espantou o Curupira, e espantou os caçadores de lá. Desde então, sai à procura de queimadas para apagá-las e espantar aqueles que queimam os lares de seus companheiros.

Vinicius Henrique Renesto Lopes Reis – 3º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Polivalente de Apucarana
Unidade Sesc Apucarana

GUARDIÃO DA FLORESTA

Há muito tempo existia um homem que morava no meio da floresta, com sua esposa e seus filhos. Esse homem era extremamente cruel, ele batia em sua mulher e maltratava os filhos todos os dias. Quando chegava bêbado em sua casa, a esposa e os dois filhos se escondiam pela casa, sem fazer nenhum barulho, porque se o homem os encontrasse, iam apanhar muito.

Um dia estava voltando para casa quando um grupo de caçadores da região que sabiam de sua crueldade, o abordaram e começaram a dar uma surra nele e colocaram fogo nele, o deixando todo deformado, por fim o penduraram em uma árvore.

Por ser muito mal, devido a sua crueldade no momento do seu julgamento nem céu nem inferno quiseram sua alma. Foi banido a viver vagando pela terra pagando seus pecados.

Hoje ele vaga sem rumo na floresta em que vivia, cuidando dela e tentando se tornar bom para entrar no céu.

Rafaella Beatriz Zacarias – 1º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Polivalente de Apucarana
Unidade Sesc Apucarana

Era vez um homem que queria sair em viagem pelo mundo. Ele tinha acabado de comprar um barco ótimo para começar sua enorme jornada e descobrir as culturas mundiais. Ele era jovem e queria se aventurar em outros países. Para começar essa incrível aventura ele escolheu um continente que ele nunca tinha ouvido falar chamado Oceania. O rapaz começou sua viagem velejando todo empolgado pelo mar, mas ao fazer sua primeira parada para comprar alimentos e água, porque o estoque que ele havia levado já estava quase no final, foi que ele percebeu que iria demorar muito se fosse navegando, então ele decidiu que o melhor a fazer seria deixar seu barco ali e ir de avião. Foi bem rápido e o avião chegou em pouquíssimo tempo no seu destino.

Sua primeira parada foi na Austrália, o maior país da Oceania, o homem gostou muito do lugar, pois era um país novo e ele queria conhecer e explorar tudo. Ele começou indo ver uma enorme rocha que mudava de cor durante o ano e que ficava bem no centro do enorme país, no caminho ele viu vários animais exóticos e ameaçados de extinção, o jovem gostou muito dos grandes cangurus vermelhos que pulavam pelo deserto, mas a espécie que ele mais gostou foi a de um canguru, que parecia uma mistura com coalas e ficava nas árvores e tinha uma cauda bem comprida. Os coalas também viviam em árvores e estavam ameaçados de extinção. Ao ver os bichinhos, o rapaz percebeu porque aquele animal era o símbolo daquele país: eles eram tão fofinhos!

Ao sair do deserto o homem foi conhecer um dos maiores patrimônios da humanidade, a Grande Barreira de Corais. Ele mergulhou em uma área que era permitida para ver de perto essa beleza, havia outras áreas que não podiam mergulhar, pois os corais estão morrendo e se esbranquiçando. Depois ele foi a um jogo de Ki-o-Hari, um esporte muito praticado lá, antes do jogo, no entanto, ele viu os jogadores fazendo uma dança muito diferente chamado Haka. Sua viagem estava quase chegando ao fim e para fechar com chave de ouro o jovem foi a uma exposição de Pontilhismo que era uma arte muito praticada na região, pelos primeiros habitantes daquele lugar.

Foi aí que ele decidiu e não mudaria de opinião, o homem escolheu aquele novo lugar como lar e decidiu morar ali, pois havia gostado muito de tudo o que tinha visto.

Hyago Capistrano de Araújo – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Eng. Luiz Antônio Amatuzzi de Pinho - Unidade Sesc Caiobá

A HISTÓRIA DA CUIA DESAPARECIDA

Há muito tempo atrás, lá no Rio Grande do Sul, em uma cidade chamada Gramado, vivia um homem chamado Hercilio e que gostava muito de tomar chimarrão. O homem tinha um apego especial com sua cuia de chimarrão, sentia-se inseparável dela e não havia lugar que ele ia e não levava sua cuia. O único lugar que Hercilio não a levava era para o seu trabalho, porque lá tinha muitas pessoas e ele ficava preocupado que alguém a pegasse, afinal, em seu serviço todos gostavam de um bom chimarrão.
Um dia ele resolveu levar a cuia para o serviço e lá se foi ele com a sua preciosidade, porém, quando estava chegando ao trabalho começou a dar uma tremedeira em Hercilio e ele ficou preocupado.
- O que vou fazer! Estou quase chegando no trabalho. – pensou Hercilio percebendo que não foi uma boa ideia ter levado a cuia. – Bom, se eu voltar para casa vou acabar me atrasando.
Na porta do trabalho Hercilio encontrou um amigo que se chamava Felipe e disse:
- Olá Felipe, como está?
- Oi, estou bem! – Respondeu Felipe – Olha quem está chegando também, é a Edi! Olá amiga!
- Olá Felipe! Olá Hercilio – Disse Edi – Olha a hora amigos, é melhor entrarmos logo!
Cada um foi para o seu escritório no 5° andar e Hercilio colocou a sua cuia em cima da mesa. O homem passou ordens para algumas pessoas, atendeu telefonemas e foi almoçar no restaurante do outro lado da rua com os seus dois amigos e acabou esquecendo a cuia.
Quando voltou para sua sala, a cuia não estava mais no lugar e ele se preocupou e começou a procurar. Ele estava tão desesperado que foi até a sala de sua chefa:
- Dona Cecilia, a senhora viu a minha cuia?

- Não vi. Eu estava almoçando – Respondeu ela – Mas, acho que a Carol viu, é melhor você ir perguntar para ela!
Hercilio estava chegando no escritório de Carol quando viu a cuia em cima da bancada dela. Bravo, Hercilio perguntou para ela:
- Por que você pegou a minha cuia?
- Eu peguei porque fiquei encantada com ela e tive muita vontade de tomar chimarrão nela. Desculpe Hercilio!
Hercilio se acalmou e disse:
- Tudo bem Carol, quer ir em minha casa depois do trabalho tomar chimarrão?
Ela respondeu que sim e ficou muito feliz de Hercilio ter desculpado ela. Hercilio convidou todos os seus amigos e depois do serviço, todos foram para casa de Hercilio tomar chimarrão.

Eduarda Vitória Pereira Soares – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professora Caetana Paranhos
Unidade Sesc Caiobá

DIVERSIDADE É O QUE NÃO FALTA

Sobre o oceano eu vou te contar,
A cultura da Oceania você vai amar.
Venha se surpreender e desfrutar,
Dessas belezas raras de encontrar.

Os corais com suas cores vibrantes são lindos,
E os Coalas são muito fofinhos;
Os peixes palhaços vão te convencer,
Vamos ver o sol escaldante até anoitecer.

É impossível você não gostar,
Pelas paisagens você vai se encantar.
Até o sim das águas vai rimar,
Para a Austrália você vai querer visitar.

Os pulos do canguru vão te arrepiar,
As cachoeiras vão fazer você pirar.
Beleza pura em qualquer lugar,
Os peixes anjos a nadar, sim na Austrália você vai querer morar.

Muitos Jogos como “Mu torere” vão te fazer se alegrar,
A dança do Haka é um sinal de respeitar.
Estratégias e diversão, não vai ter nada para reclamar,
Diversidade é o que não falta, das paisagens e a cultura você vai gostar.

Jaqueline Natali Moraes Mesquita – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Monteiro Lobato
Unidade Sesc Caiobá

CATARATAS

As águas cristalinas
Que brilham no céu
O arco-íris brilhante
E o sol escaldante
Um brilho bem grande
Dentro de você
Pessoas gritando
- Oh, que lindo!

O coração puro poderá ver
A verdade atrás das águas
O amor de Tarobá e Naipi

Ana Julia Pereira Correia – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Teotônio Vilela
Unidade Sesc Cascavel

O MEU PARANÁ

Aqui no Paraná é muito legal
Mas se você não conhece
Venha passear, você vai gostar.

Venha experimentar algumas frutas
Que só aqui você vai encontrar.
Aqui você encontra: pinhão
E o famoso chimarrão.
Venha tomar você vai gostar,
E experimentar um bolo de fubá.
São por essas coisas que eu amo o meu Paraná.

Eu preciso te dizer
Venha aqui você não vai se arrepender.

Estefani Pereira Nunes do Amaral
Projeto Social Eureca I
Unidade Sesc Cascavel

RECANTO DO MEU BRASIL

O Paraná é muito rico
De pessoas tem bem mais de um milhão
A capital é Curitiba,
Mas é a pacata Bandeirantes
Que guardo no coração.

Cidade pequenina
Que possui encantos mil
Fica ao norte do Paraná
Recanto do meu Brasil.

Ana Clara Herbst
Escola Rural Municipal Zulmira de Albuquerque
Unidade Sesc Cornélio Procópio

VAMPIRO NERD

Em um reino na Transilvânia vivia um vampiro chamado Hank, ele morava com sua mãe Sara, seu cachorro Bob e seu pai Henrique. Hank gostava da sua vizinha, Ana.
Ele fazia de tudo para que ela ficasse com ele, mas ele é nerd e ela é a vampira mais popular da escola. Hank desconfiava que para dar certo e conquistar o coração de Ana ele teria que se tornar popular. Aqui é que complica, Pedro, que também gosta de Ana, era o vampiro mais popular da escola.
Hank e Pedro sempre se estranharam porque disputavam o coração de Ana. Um ficava de olho no outro, na cola do outro. Ninguém queria ficar para trás. Foi assim que Pedro descobriu que Hank havia decidido mudar de estilo, mudar sua vida, ele também queria se tornar um vampiro popular.
Hank, empreendedor, decidiu montar uma barriquinha de limonada. Conseguiu vender bastante e ganhou muito dimdim. Comprou muitas roupas legais e um celular novo. No outro dia ele foi pra escola todo chique, de celular novo, jeans, tênis cheio de amortecedores, óculos de sol e jaqueta de couro. A Ana ficou toda “ai meu deus”, e o Pedro ficou tipo “não creio”.
Ana, confusa, foi mexer no Instagram e descobriu que Hank tinha centenas de seguidores vampirescos, inclusive ela a partir de agora. Ana, a vampira popular, terminou seu rolo com Pedro e ficou com Hank, que deixou de ser o vampiro nerd para ser o vampirinho mais popular da Transilvânia School... Apesar de suas presas com aparelhos.

Sophie Utzig Zuanazz – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Madre Boaventura
Unidade Sesc Francisco Beltrão

REGIÃO SUL

A região Sul é muito legal
Muitas comidas típicas
Que lugar sensacional!

Temos carreteiro, muito chimarrão
E no fundo do mar
Belos peixes para saborear

Lá você encontrará muitos gaúchos a cavalgar
Também, danças típicas
Para te agradar

CONCURSO ARTÍSTICO PALAVRA & IMAGEM

E quem passar por esse local
Lindas recordações vai levar
Passando alguns anos, vai querer regressar
Para as saudades matar
Desse incrível lugar.

Manuella Alicia C. De Oliveira – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professor Pedro Algeri
Unidade Sesc Francisco Beltrão

A FLORESTA DAS MONJAS ARAUCÁRIAS

Em um belo dia na floresta das monjas araucárias, uma dançarina de frevo ninja estava aprimorando suas habilidades para o carnaval. Porém, havia um problema, a mandioca mefistofélica queria destruir a floresta das monjas araucárias, a qual era um ambiente perigoso onde somente as dançarinas de frevo ninja conseguiam sobreviver. No coração da floresta, havia um túmulo iluminado e cheio de flores, que protegia a este ambiente pela alma de uma monja que havia dado a vida por aquele local.
Após algumas horas, a mandioca mefistofélica chegou à floresta e começou a derrubar as monjas araucárias. As dançarinas de frevo ninja, com seu guarda-chuva, mais letal que uma arma de fogo, enfrentaram a mandioca mefistofélica e suas escravas, as quais tinham o objetivo de enraizar e destruir a floresta, como um fungo.
Sem saber como se defender, as dançarinas de frevo ninja decidiram cortar o mal pela raiz, essa seria a melhor forma de derrotar as mandiocas. A luta começou, as dançarinas coreografaram o frevo número 500, com a sinfonia dos guarda-chuvas atiradores de laser solar, o mesmo emitiu feixes de luzes coloridas que acabaram com a mandioca mefistofélica e suas mandiocas escravas.
Para reaver o estrago na floresta das monjas araucárias, as dançarinas de frevo ninja realizaram a dança da cura para ressuscitar as araucárias. À noite, cheias de alegria, desfilaram sambando no Rio de Janeiro.

Gregório Dovhy Pirkel – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Manoel Ribas
Unidade Sesc Guarapuava

O PARANÁ

Somos grandes, médios e pequenos
Moramos no Paraná
Que não é grande e nem pequeno
Mas que cabe o mundo inteiro
Não importa as classes sociais
No final somos todos iguais
Não importa as origens
Respeito todos exigem
Aqui tomamos chimarrão
E também comemos pinhão
Amamos de todo o coração
Toda a nossa região.

Alexsandro Souza Junior – 6º ano / Ensino Fundamental
Colégio Leni Marlene Jacob
Unidade Sesc Guarapuava

CONCURSO ARTÍSTICO PALAVRA & IMAGEM

AS LENDAS DO PARANÁ

As lendas do Paraná são intrigantes,
Algumas são assustadoras,
Outras emocionantes.
Mas todas elas têm uma coisa em comum,
Representam o Paraná de um jeito incomum.
Como a do Sol e da Lua e da Gralha-azul
E as belezas das Cataratas do Iguaçu,
Mas nenhuma delas é tão bela
Como a do João-de-barro
Que perto de minha casa vive
Como a do João-de-barro
Que perto de minha casa vive
Esse pássaro magnífico
Que protege sua família
Com muito amor e união
E por isso mora no meu coração.

Davi Macedo da Silva Santos – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Carlos Lacerda
Unidade Sesc Ivaiporã

MINHA GRALHA, MEU PARANÁ

Gralha Paranaense, Ave Redentora
Pássaro Onipotente, Beleza Encantadora
Paraná seu gigante, lindo e retumbante,
Tem pontos turísticos, muito característicos.
O que mais gosto é o de Ponta Grossa
Porque ela é bonita e histórica,

Remete aos tempos antigos
Onde ali habitavam os índios,
A história conta sobre uma traição
Que ocorreu naquela região,
Tupã mandou um trovão
Que estremeceu o chão e criou um paredão.
Criando assim a lenda de Vila Velha,
Uma grande cidade de pedra,
Uma lenda antiga e bela
Que atrai visitantes pela taça esbelta.

Rhuan Soler de Almeida – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Idália Rocha
Unidade Sesc Ivaiporã

PINTURA

Pinturas são distintas
Possuem formas e cores
Poucos são os fatores
E as possibilidades infinitas

As cores são só tintas
Nenhuma é mais bonita
Nenhuma é mais usada
São apenas tintas
Quando misturadas
A cor é transformada

Todos somos tintas

Todos iguais
Não existem valores
Não existem diferenciais

Quando estamos em harmonia
Uma linda pintura formamos
Mas neste mundo de hipocrisia
Em que pintura nós moramos?

Gabriel Braga da Costa – 2º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Professora Olympia Moraes Tormenta
Unidade Sesc Londrina Norte

NOSSA CARA

Não julgue a cor,
Mas tenha amor
Todos nós temos uma raça

Vivendo nessa grande massa
Tenha coragem e faça
Não deixe a vida sem graça

Tenha orgulho do que você é
E caminhe com muita fé
Sempre firme de cabeça em pé

Marcelo de Paula – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Netto
Unidade Sesc Marechal Cândido Rondon

A LENDA DAS CATARATAS

No coração desse jovem casal o amor está no ar
O problema é que o casal queria se casar
O pai dela não aceitou essa contradição
Então na sua mente surgiu uma ideia.

Esse casal não desistiu do seu plano
O pai dela não aceitou, ficando chateado
E principalmente muito bravo
Não parou de perseguir o casal por um só segundo

O plano era difícil e empolgante
O coração do jovem amado não parava de bater
E de repente um barulho começou a ter
Era o pai com o machado, fazendo um gran estrago

Esse casal não queria se separar
Porque o amor não queria deixar
Mas esse romance seu pai tornou uma tragédia
Diz a lenda que o piá virou árvore e ela uma pedra.

Natalia Cristina Fernandes – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal João Paulo II
Unidade Sesc Medianeira

POEMA PARA O FUTURO SER HUMANO

Vim de qualquer parte
de uma Nação que ainda não existe.
Vim e estou aqui!
Não nasci apenas eu
nem tu nem outro...
mas irmãos.
Mas tenho amor para dar às mãos-cheias.
Amor do que sou
e nada mais.
E tenho no coração
gritos que não são meus somente
porque venho dum país que ainda não existe.
Venho de um país em que todos se respeitam,
Nesse lugar todos somos iguais
Independente da cor.

Isabela Ferreira – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Nerasi Menin Calza
Unidade Sesc Palmas

A PUREZA DAS CRIANÇAS

Na saída da escola, indo para casa, rindo e brincando com minhas irmãs, entramos em uma mercearia para comprar doces. Então junto ao balcão, vimos um menino negro com o olhar triste e vazio. Na face dele, eu não via perspectiva alguma, afinal ele esperava ser atendido, mas o dono da mercearia não lhe deu atenção e já começou mandar que ele saísse dali, como se ele não tivesse o direito de comprar doces, assim como nós.

Tinham poucas pessoas ali dentro e mesmo assim o proprietário não fez questão de atender o menino que carregava na mão algumas poucas moedas, mas a nós ele atendeu então compramos doces e saímos. Gostaria de ter ajudado mais, de ter falado ao dono da mercearia tudo o que na hora me veio à mente e dizer que o que importa não é nossa cor, mas realmente quem somos, sendo nós brancos, negros, pardos, nossas cores são diversas, mas os sonhos são os mesmos.
Esse episódio me marcou e eu nunca mais esqueci, mas pra finalizar essa história, eu e minhas irmãs saímos de lá e chamamos aquele menino que continuava em frente à mercearia. Nós queríamos lhe entregar um doce, ele então na hora perdeu aquele olhar triste e ficou contente, quis nos dar as moedas como pagamento, eu agradeci e disse que não era preciso. Senti que naquele momento esse menino soube que as pessoas do mundo ainda têm jeito, pessoas boas que não veem a cor dos outros e sim o que elas são, não se importando com raça, afinal raça não define ninguém.
Naquela noite, antes de dormir eu pedi pra Deus, para ele proteger todos os seus filhos, principalmente aqueles que sofrem com a descriminação racial, e eu sei que ele me ouviu.

Gabrielly Vitória G. Martins – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima
Unidade Sesc Palmas

Eu sou de Paranaguá
E Paranaguá reflete quem sou
Nas suas águas encontro minha alma
Na sujeira, meu pecados.
O Valadares tão marginalizado
Beleza escondida, cultura perdida
Devolve o brilho no olhar
De uma cidade com tanta história para contar
Vem ver minha Paranaguá
E a beleza que aqui há.

Brenda Naidques
Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga
Unidade Sesc Paranaguá

Paranaguá, berço mãe do Paraná
Tem fandango e comida gostosa para se "deliciá"
Tem turismo de sobra
Tem a Ilha do Mel que parece obra
Paranaguá alegria anseia
Tem Festa da Tainha, Nações e de gente motoqueira
Paranaguá "lendeira"
Tem cobra, caveira
Nossa Senhora e até sereia

Julia Schneider Cecyn
Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga
Unidade Sesc Paranaguá

Ó LINDO MAR

Ó quão linda é nossa ilha,
Com suas belezas,
E seus encantos,
Que tanto nos encantam.

Quem dera eu estar lá
Proseando sobre a vista do mar.
Se um dia você for,
Peço que saiba apreciar.

Suas praias são tão belas.
Ó como eu queria estar lá,
A aproveitar e desfrutar
A vista que não tenho por cá.
Com a vontade de estar lá.
Sonharei que estou em frente ao mar,
Sentindo a leve brisa do lugar.

Victor Anthony da Silva
Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowiski Unidade Sesc Paranaguá

PARANA(GUÁ) DO MEU CORAÇÃO

Paraná, meu estado
Paranaguá, minha cidade
Dois lugares com tanta representatividade.
Em meu estado, há cidades litorâneas
E em minha cidade, rio grande de importância

Cidades turísticas, Morrestes e Curitiba
Lendas e costumes, a caveirinha e atrações que o povo curte
Gastronomia ampla, principalmente o barreado que todo mundo ama.
Cidade portuária, obrigada por tudo.
Tenho muito orgulho da minha cultura
Ser uma das mais ricas do mundo.

Vitória Costa da Silva Ferreira
Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga Unidade
Sesc Paranaguá

O QUE EU CHAMO DE CASA

Paranavaí
A cidade que eu chamo de casa
Onde eu passei a infância na Praça
Adorava jogar bola
Até perder a hora, de voltar embora.
E foi na Praça que eu aprendi
Que nem toda casa
Tem telhado ou porta de entrada

Maria Eduarda dos Santos Gonçalves – 1º ano / Ensino Médio
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Paranavaí

A protetora da floresta

Japudá era uma bela arvorezinha que vivia em meio a uma densa e ensolarada floresta tropical. Assim como as outras árvores de sua família, tinha as folhas largas e bem verdes que brotavam de todos os seus galhos, ainda bem finos. Seu caule, um pouco esguio, mas bastante firme, demonstrava que se tornaria uma árvore forte e robusta.

As raízes já começavam a penetrar mais fundo. O solo da floresta e a umidade daquela terra dava à pequena arvorezinha uma gostosa sensação, afinal era de lá que retirava boa parte de seus alimentos.

O local da floresta onde nascera era privilegiado, ficava perto de um Igarapé, e em certa época do ano, Japudá se deliciava com o frescor das águas que a banhava até a altura da cintura. Ali, ela podia ouvir, encantada, histórias que seus amigos peixes vinham lhe contar.

O sol naquele lugar brigava para passar entre a copa das árvores mais altas, mas quando rompia a camada espessa dos galhos e folhas, brindava Japudá com o calor de seus raios e aquecia toda sua extremidade.

Acerca de uns dez metros vivia o Velho Jacarandá, a árvore mais sábia de todos na floresta. Era ele quem, à noite, contava belas histórias sobre animais, luas e rios e também outras horripilantes, de homens e suas máquinas de destruição usadas para derrubar e cortar árvores. Japudá gostava muito das histórias e, ainda que o Velho Jacarandá a influenciasse, a pequena arvorezinha era diferente de todas as outras.

Certa manhã, quando o sol mal surgia na floresta, Japudá acordou sentindo um peso no seu galho mais alto, do lado esquerdo e virou lentamente, olhando para a copa, e pôde ver uma fruta vermelha que, ao contrário da maioria parecia ser muito amarga.

Era uma fruta venenosa que lhe mostrou sua missão, proteger

para sempre as árvores do predador mais terrível e devastador: o Homem e suas máquinas de destruição.

Chaiane Suelen Maciel Camargo – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Castro Alves
Unidade Sesc Pato Branco

A CONQUISTA DE YARA

Era uma vez, a bela índia Yara, que vivia muito feliz com sua família e sua tribo. Mas, ela tinha um problema: Yara não queria seguir seu destino e se tornar rainha do reino indígena, seu sonho era ser uma grande guerreira. Seus pais, porém, não concordavam, tinham muito medo que algo ruim acontecesse com ela, então eles estavam sempre tentando mudar o pensamento dela. Mas, por mais que tentassem, Yara estava decidida a fazer o que sempre sonhou: lutar e defender seu reino.

Quando a corajosa índia completou dezessete anos – idade que a permitia começar o treinamento das guerreiras –, ela pediu aos pais para tentar entrar, insistindo que era seu sonho. Sua mãe, com muita calma, tentou explicar a ela que seu destino era ser rainha. Mas, quando Yara discordou, seu pai gritou:

— Você não pode ser guerreira, pois será a rainha!! Agora chega dessa discussão! Volte já para o seu quarto!!

Yara correu para o seu quarto, chorando muito. Só saiu de lá à noite, com o chamado de sua mãe, que dizia que seu pai havia sido envenenado com uma fruta que encontrou na floresta durante a caça. Sabendo disso, as duas correram para o pajé da tribo e descobriram que o rei, pai de Yara, só seria curado se a bruxa que fez a maldição fosse morta.

A jovem índia então não pensou duas vezes e foi procurar a bruxa.

Yara travou uma terrível batalha contra a malévola e horrorosa bruxa da floresta e, vendo que estava sem forças, começou a pensar em todo o amor que sentia por sua família e no sonho que tinha de se tornar uma guerreira. Assim, a corajosa índia resgatou suas forças e conseguiu derrotar a bruxa.

Quando a jovem voltou à aldeia, seu pai já estava em pé, cumprimentando todos da tribo. Ao ver sua filha, o rei reconheceu que ela havia nascido para ser uma grande guerreira e lhe concedeu a medalha, dando permissão para entrar no treinamento e seguir seu sonho.

Milton Ferreira Jardim Neto – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Bairro Planalto
Unidade Sesc Pato Branco

GRANDE HISTÓRIA DE AMOR

Jaebé moço apaixonado
Achou seu grande amor
Para ser amado

O pai da moça furioso
Queria uma prova
De seu amor esplendoroso

Jaebé jovem forte
Parou de comer
Negando sua morte

Menino puro
Depois da prova de amor

Surgiu do obscuro

O canto ecoou
E o casal fascinado
Em pássaro se transformou

Pondo-se a cantar
João-de-Barro são agora
Livres para voar

Brenda Monteiro Costa – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Rui Barbosa
Unidade Sesc Pato Branco

Pessoas com sonhos e esperanças, vieram atrás de uma mudança.
Na lavoura de café encontraram a esperança
Um milhão de Italianos aqui chegaram durante vários anos de imigração
Trazendo suas famílias com um só destino
Lavoura de café
Vindos de uma Itália assolada pela guerra
Aqui venceram a fome e a pobreza
Trouxeram também sua cultura, seus costumes e alimentação
Chegando aqui se misturaram e formaram uma nação.

Angelina Silva do Carmo – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professora Ophélia Mello Nascimento
Unidade Sesc Santo Antônio da Platina

Café fruto do cafeeiro
Bebida feita com água quente
Fruto bonito de se ver
Dessa bebida gosto de viver

Imigrantes Italianos aqui chegaram
Fugindo de uma guerra
Para enriquecer e prosperar essa terra.

Vitor Kauã Ribeiro da Silva – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professora Ophélia Mello Nascimento
Unidade Sesc Santo Antônio da Platina

Riqueza eu não tenho
Vivo na pobreza
Mas trabalho certinho
Para nunca faltar o café na mesa
Pois minha família que amo tanto
Espera-me sempre no banco
Para eu levar o alimento sagrado acompanhado com o café que muita gente trabalha tanto
Pois o amargo e o doce
São sabores inexplicáveis como algodão doce.

Victor Gabriel Geminione Matias – 6º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Edith de Souza Prado de Oliveira
Unidade Sesc Santo Antônio da Platina

Todos os dias de manhã tem cheirinho de café
E um leitinho para ficar com mais fé.
E começar o dia com pé direito
Para trabalhar e enfrentar a vida com muito respeito
Pois trabalhar certinho com um cafezinho na mesa
Todos podem compartilhar sem nenhuma tristeza.

Pedro Henrique da Silva – 6º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Edith de Souza Prado de Oliveira
Unidade Sesc Santo Antônio da Platina

Todo dia tem café
Acordo com bastante fé
Para recomeçar o dia
Como um pão e mortadela da Sadia
Para acompanhar o café que é feito com alegria
E todo dia de manhã quem compra é a minha tia

Héllen Ketlyn Domingues de Lima – 6º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Edith de Souza Prado de Oliveira
Unidade Sesc Santo Antônio da Platina

CATARATAS DO IGUAÇU: A BELA E TRÁGICA PAISAGEM

Havia uma tribo indígena
Em uma terra muito distante
Lá morava uma índia muito bonita
E também muito intrigante
Morava também Tarobá
índio guerreiro de olhar marcante.

O seu pai era muito bravo
Protegia sua família
Não permitia que nenhum índio
Se aproximasse de sua filha
Ela era seu maior tesouro
Mas já estava prometida

A índia sempre observava
O rio muito reluzente
Que corria perto de sua oca
Com beleza muito diferente
O que a tribo não esperava
Era o seu fim surpreendente

Ao severo deus M'Boy
A índia era prometida
Ao seu rígido pai cacique
A bela índia era submetida
Para o sustento do seu povo
A linda Naipi devia sua vida

Mas o que todos esqueceram
E que o amor um dia chegava
Pelo belo índio irritante
A nobre índia se apaixonava
Em busca do seu belo amor
O corajoso índio lutava

O bravo índio Tarobá
Resolveu seu plano executar

Mesmo causando a ira de M'Boy
Com Naipi ele quer casar
M'Boy destrói tribo
Porém Tarobá, não vai afugentar.

M'Boy prometeu vingança
Enquanto buscou sua prometida
Transformou Tarobá em árvore
E observa sua folha desprendida
Naipi transformou em pedra
E pela água era surpreendida

E dessa diferente maneira
Uma bela paisagem nascia
Com essa história de amor
Que todo mundo aprecia
Nossa Cataratas do Iguaçu
Que a todos nós contagia.

Isabelly Prado – 6º ano / Ensino Fundamental
Centro de Educação João Paulo II
Unidade Sesc São José dos Pinhais

CONHECENDO CURITIBA

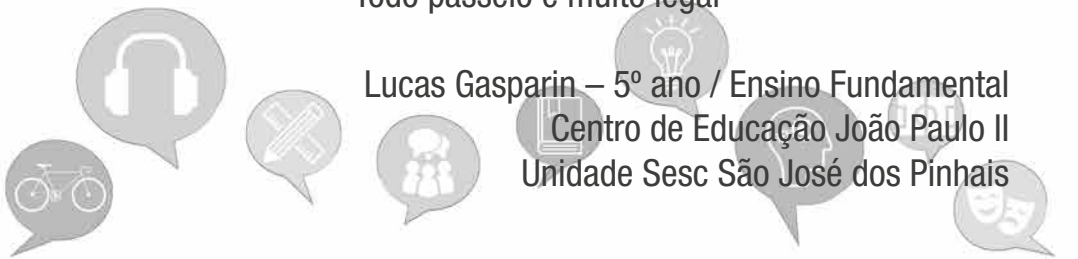
Minha Curitiba amada
Cidade muito legal
Onde tem muitos moradores
Venha ver como é nossa capital

Nossa cidade linda
Onde dá muito pinhão
Com muitas Araucárias
Ela se expande em nosso coração

Nossa cidade enorme
Com muitos imigrantes
Que trouxeram muitas riquezas
E tradições muito importantes

Nossa Curitiba amada
Cidade cultural
Repletas de museus e teatro
Todo passeio é muito legal

Lucas Gasparin – 5º ano / Ensino Fundamental
Centro de Educação João Paulo II
Unidade Sesc São José dos Pinhais



MARIA BUENO: A LENDA

Maria, morta foi
Saudades deixou
E o namorado querido
Foi quem a degolou

Não merecia aquela morte
Pois ela não fez nada
era uma pessoa boa
e também muito amada

Numa noite silenciosa
Em uma rua de pobreza
Maria estava andando
Quando foi pega de surpresa

Maria não esperava
Mas dia 29 de janeiro
Quando viu aquele homem
Entrou em desespero

Maria hoje é amada por todos
Muitos pedem intercessão
É considerada uma santa
E alguns fazem oração

Sabrina Inglês – 7º ano / Ensino Fundamental
Centro de Educação João Paulo II
Unidade Sesc São José dos Pinhais

MEU PÉ DE LIMÃO ROSA

Na minha casa tem
Um lindo pé de limão
Quando floresce lindas
Pétalas caem ao chão

Ele fica exuberante
Uma bela arte divina
Que até minha gatinha
Chiva adora apreciar
Tanta beleza espetacular

Eu e minha mãezinha
Adoramos nos fins de tardinha
Sentar embaixo do nosso pé de limão rosa
E ficar observando cada folhinha
Que em cima de nós cai
Como floco de neve

Como eu amo apreciar
Tanta beleza em um só lugar
Deus é tão grandioso
Por nos proporcionar
Divina beleza da natureza
Com essa obra-prima

Rafael Soares Brezolin – 3º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Carlos Friedrich
Unidade Sesc Toledo

A VISÃO DE UM PÁSSARO NO PARANÁ

Às margens do Rio Paraná, canta o sabiá
Ninguém sabe de onde vem, só sabe que é de lá
Ararinha passa o dia todo a cantar
Procurando seu amor
Para um dia lhe amar
Olha como é incrível
O meu Paraná
Onde posso me abrigar
Tem árvores, tem rio e muito pinhão
Para me alimentar
Olha que maravilhoso
Ser pássaro no Paraná
Bosques, lagos, flores a cultivar
Tem cultura e tradição
Esse é o nosso Paraná

Giovana Vitória Vieira de Souza – 1º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Hilda T. Kamal
Unidade Sesc Umuarama

NOSSO POVO PARANAENSE

Paraná nosso amado e lindo estado
Recebeu de braços abertos os imigrantes
Que chegavam dos mais diversos lados
Para formar colônias de habitantes.

E a população foi crescendo
Com diversas etnias
Mais riqueza nos trazendo
E suas culturas com alegria.

Sem contar as comidas típicas
Alemães com chucrute, cerveja,
Carne suína, cuca e
O bolo de chocolate com cereja.

Italianos com suas massas,
Japoneses com seu sushi,
Africanos com seu arroz com passas
E os ucranianos com seu holubtsi.

E termino saudando com alegria
Muito orgulho e respeito
A todas etnias.

Gabrielly Eduarda de Oliveira – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Melvin Jones
Unidade Sesc União da Vitória

UNIÃO DA VITÓRIA

União da Vitória
É uma cidade bela
Tem muitas histórias
E é muito singela.

O nosso Rio Iguaçu
Tem uma forma
Parecida com um U.

Oh! A Gralha-azul
Com sua linda cor
Encanta todo o Sul.

E não podemos esquecer,
Do famoso pinhão
Assado ou cozido
É “loco de bão”.

Isabelli Cristini Policarpo Calixto – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Melvin Jones
Unidade Sesc União da Vitória

Categoria IMAGEM:

Pelos desenhos, fotos e pintura, os alunos do Projeto Futuro Integral na Escola nos contam sobre sua cidade, sobre o Paraná e sobre a cultura brasileira. Os alunos também demarcam as culturas que permeiam a formação do Brasil, com o intuito de exaltar a diversidade e a importância da mesma para a união dos povos.

Luíza Maria Ferreirinha de Castro
Colégio Estadual Izidoro Luiz Cerávolo
Unidade Sesc Apucarana

Maria Angélica de Freitas de Souza – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Polivalente de Apucarana
Unidade Sesc Apucarana

Renan Aparecido Pereira – 1º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Nilo Cairo
Unidade Sesc Apucarana

Melissa Kharinna Wagner – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Wallace Thadeu de Mello e Silva
Unidade Sesc Caiobá

Julia Beatriz de Morais Ferreira – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Pastor Elias Abrahão
Unidade Sesc Caiobá

Maria Eduarda Galvão Alexandre – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Adolpho Vercesi
Unidade Sesc Caiobá

Matilde Fonseca – 2º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Adolpho Vercesi
Unidade Sesc Caiobá

Eduardo Enioque da Rosa – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Rita de Cássia
Unidade Sesc Campo Mourão

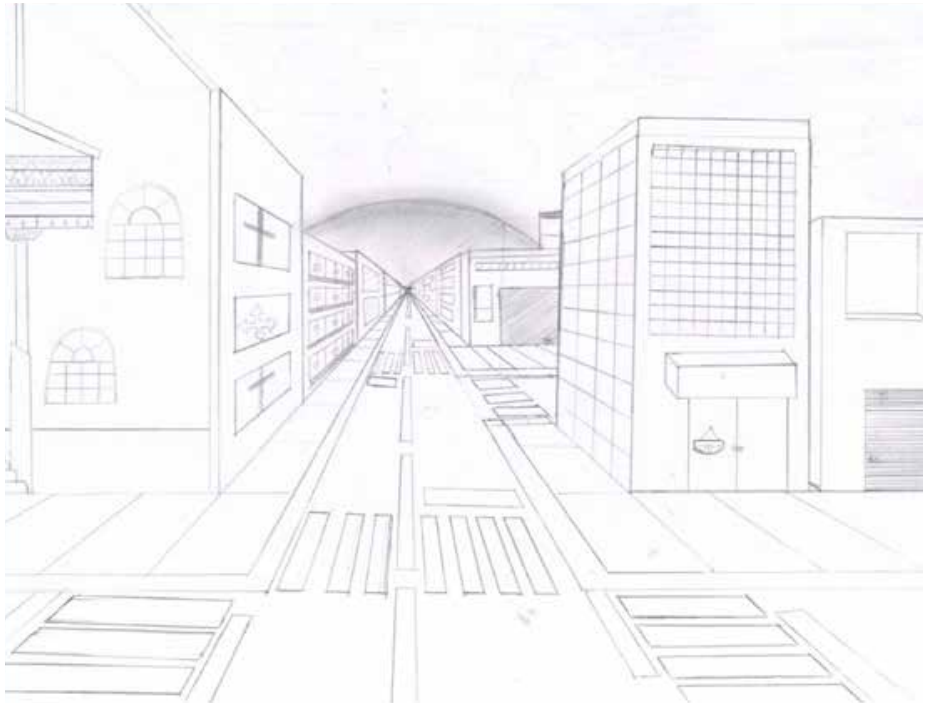
Bruna Eduarda Silva Ribeiro – 8º ano / Ensino Fundamental
Projeto Social Eureca I
Unidade Sesc Cascavel

Nicole Rodrigues dos Santos – 5º ano / Ensino Fundamental
Projeto Social Eureca II
Unidade Sesc Cascavel

Luiza Yuri Rensi Taniguti – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Rural Municipal Zulmira de Albuquerque
Unidade Sesc Cornélio Procópio

Jonas Aurélio da Silva – Ensino Fundamental
Escola Municipal Professor Darci Pedro Zanatta
Unidade Sesc Foz do Iguaçu

Eduarda de Oliveira Souza – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Tancredo Neves
Unidade Sesc Francisco Beltrão



Maria Eduarda de Lima Siqueira – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Leni Marlene Jacob
Unidade Sesc Guarapuava

Nicole Pereira Pacheco – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Raul Henrique Lupatelli
Unidade Sesc Guarapuava

Anna Caroline Benitz – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Dulce Maschio
Unidade Sesc Guarapuava

Marina Cristina Rosa Calixto – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Mahatma Gandhi
Unidade Sesc Guarapuava

Maria Vitória Magalhães Hobold – 7º ano / Ensino Fundamental.
Colégio Estadual Idália Rocha

Letícia Fernanda Pereira – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Barão do Cerro Azul

Emilly da Silva Rodrigues da Fonseca – 8º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Idália Rocha
Unidade Sesc Ivaiporã

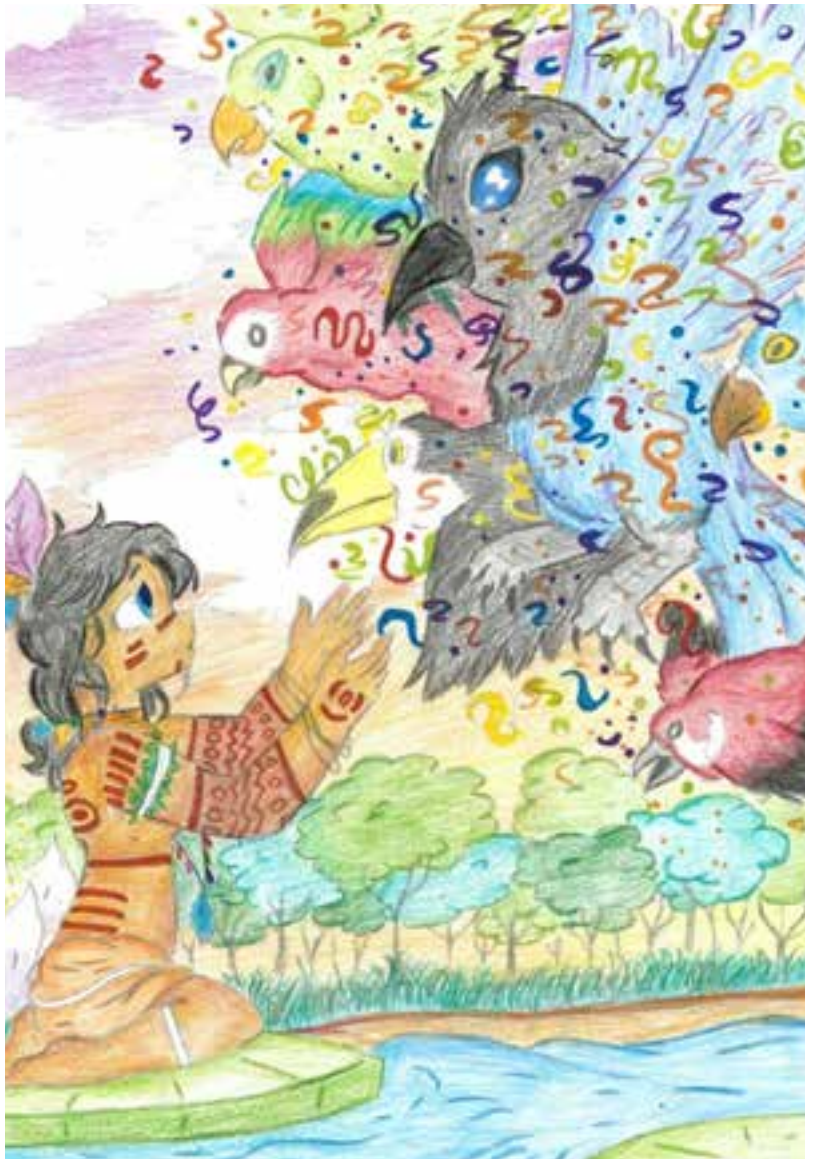
Isabelly Laneiro Candeu – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Leila Diniz
Unidade Sesc Ivaiporã

Ana Julia Candido Fortunato – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professora Ismênia de Lima Peixoto
Unidade Sesc Jacarezinho

Erick Santos dos Santos – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Prof.ª Ruth Pimentel Rocha
Unidade Sesc Jacarezinho

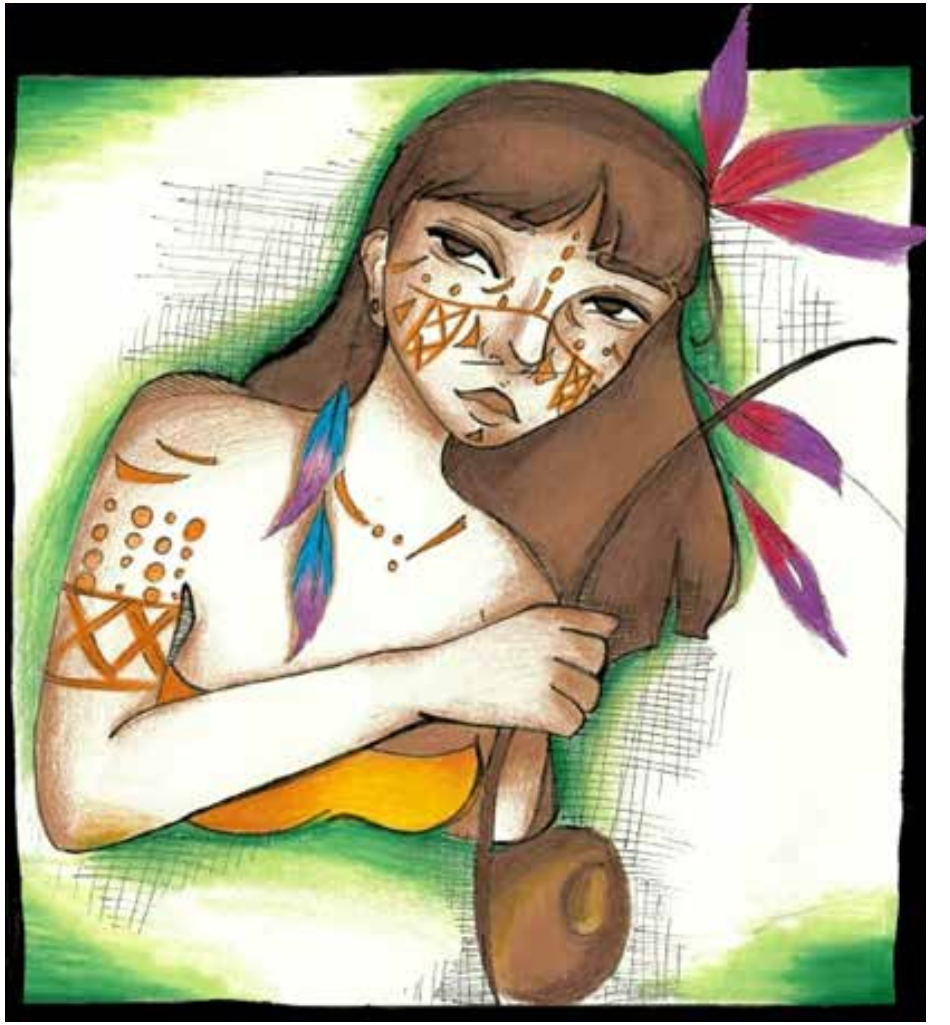
Anna Livia Souza da Silva – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Prof. Renato Azzolini
Unidade Sesc Jacarezinho

Gabriel Martins Guimarães – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Prof. Renato Azzolini
Unidade Sesc Jacarezinho



Ana Beatriz da Silva Santos – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti
Unidade Sesc Londrina Norte

Emilly da Silva Almeida – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
Unidade Sesc Londrina Norte



Izabel Cristine Marinho – 8º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Monsenhor Josemaría Escrivá
Unidade Sesc Londrina Norte

Jaádiel Marques da Silva Santos – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
Unidade Sesc Londrina Norte

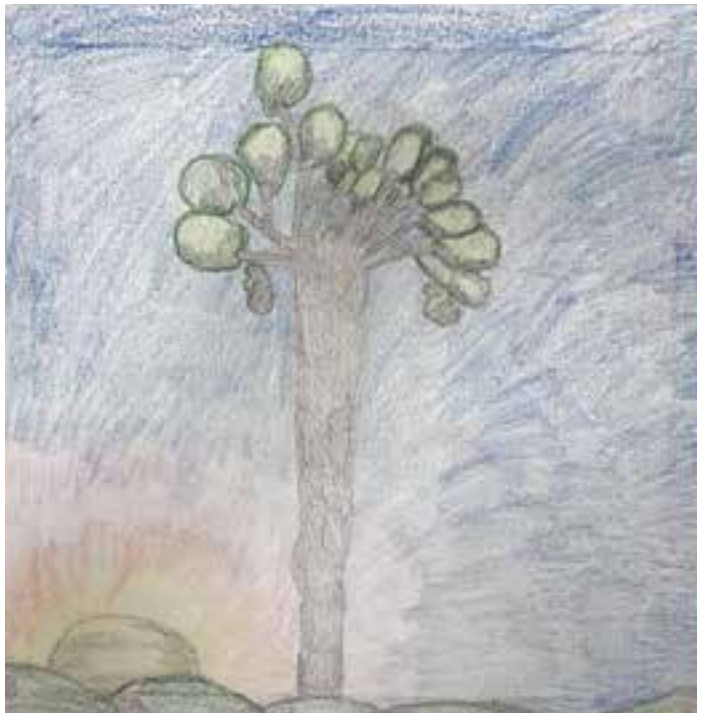
Lorena Machado Consalter – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
Unidade Sesc Londrina Norte

Nathalia Livi Rossetto – 6º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Paulo Freire
Unidade Sesc Marechal Cândido Rondon

Caroline Schottem – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal 25 de Julho
Unidade Sesc Marechal Cândido Rondon

Caroline Schwanke – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Est. do Campo de Margarida
Unidade Sesc Marechal Cândido Rondon

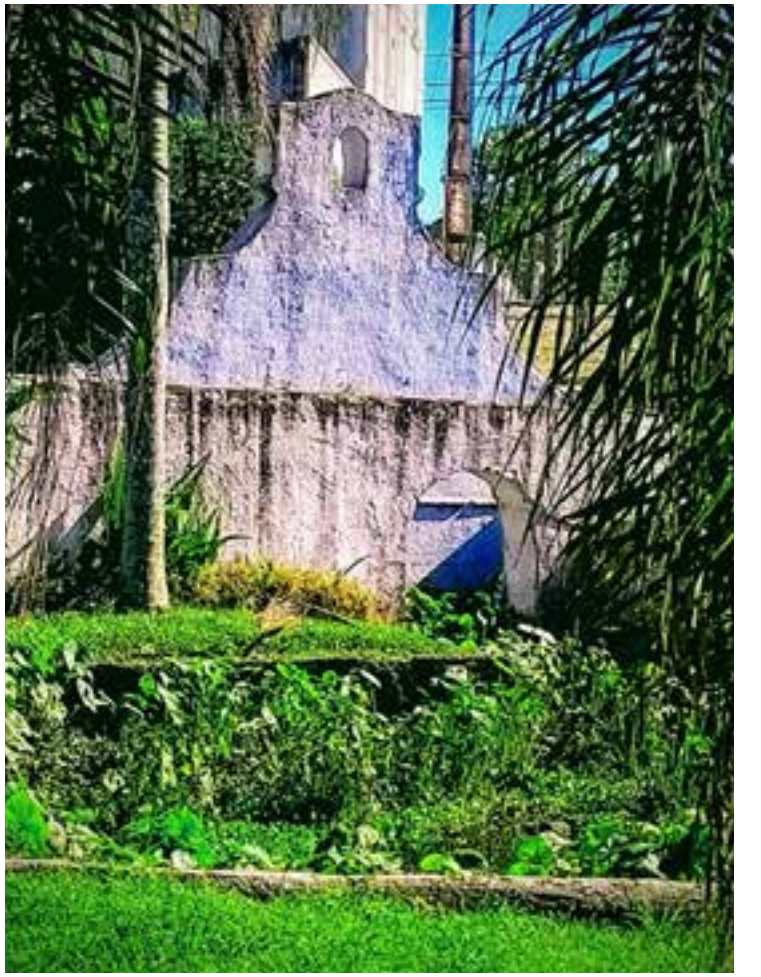
Ana Flavia Triches Pereira Dias – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal José Lorenzoni
Unidade Sesc Medianeira



Sofia Laura Pelisari – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal José Lorenzoni
Unidade Sesc Medianeira

Rhuan Reis Colussi – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal José Lorenzoni
Unidade Sesc Medianeira

Felipe Cordeiro Rosa – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Tia Dalva
Unidade Sesc Palmas



Renata de Paula Moreis da Silva Chaves – Ensino Médio
Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga
Unidade Sesc Paranaguá
Fonte Velha ou Fontinha - Paranaguá

Jonas Ramos Sauer – Ensino Médio
Colégio Estadual Porto Seguro
Unidade Sesc Paranaguá
Rio Itiberê

Emily Soares Vieira – 1º ano / Ensino Médio
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Paranavaí

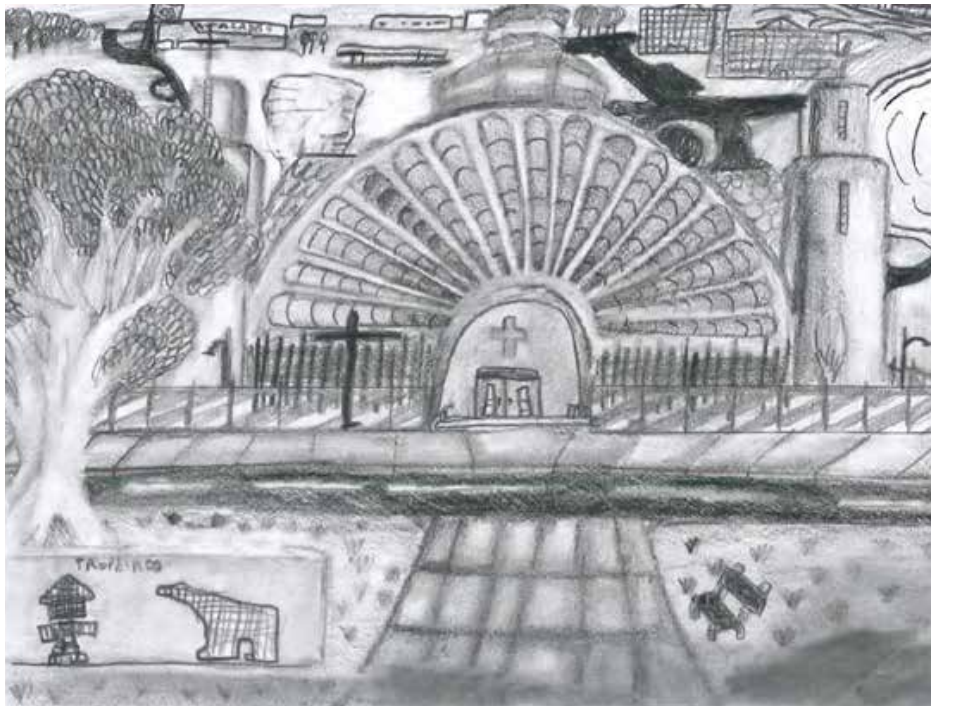
Nayara Ramos de Oliveira – 3º ano / Ensino Médio
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Paranavaí

Pamela Lima – 3º ano / Ensino Médio
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Paranavaí

Perola Cristina – 4º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Jayme Canet
Unidade Sesc Paranavaí
Praça da Xícara – Paranavaí

João Pedro de Jesus – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Prof. Bento Munhoz da Rocha Neto
Unidade Sesc Paranavaí
Praça da Xícara – Paranavaí

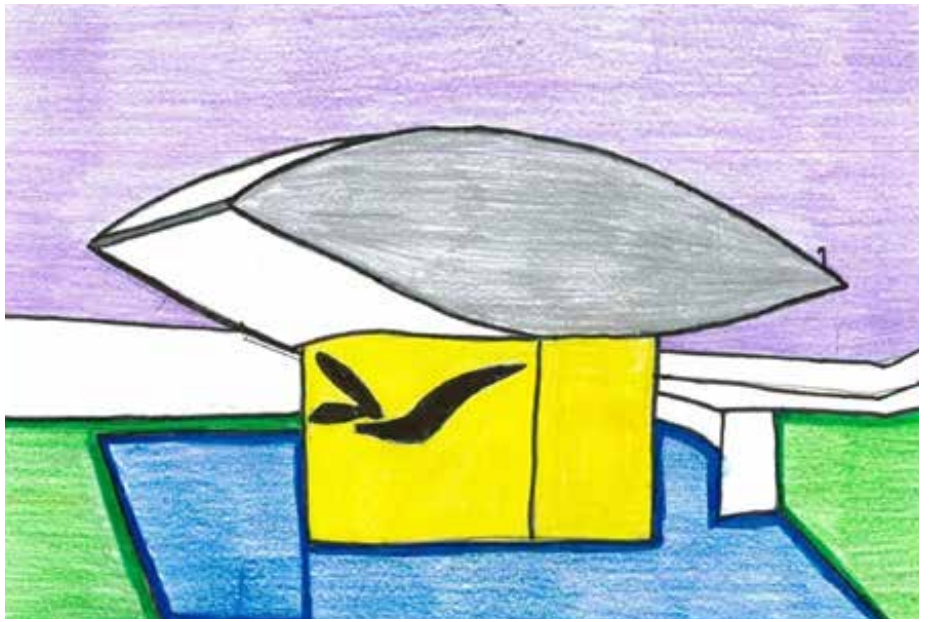
Adrean Domingues de Lima dos Santos – 6º ano /
Ensino Fundamental
Colégio Estadual Amálio Pinheiro
Unidade Sesc Ponta Grossa



Luís Felipe de Oliveira – 8º ano / Ensino Fundamental
Programa Social Transformando Gerações
Unidade Sesc Ponta Grossa

Mateus Bastos de Oliveira – 6º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Amálio Pinheiro
Unidade Sesc Ponta Grossa

Vitória Isabeli Valentin – 7º ano / Ensino Fundamental
Associação Beneficente Lua Nova
Unidade Sesc Ponta Grossa

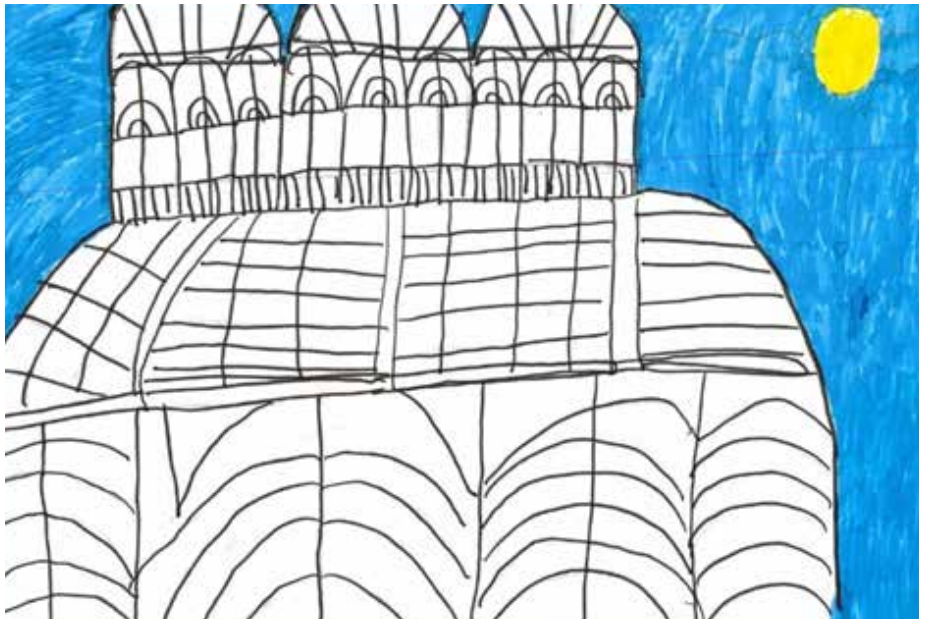


Andrey Echembach – 7º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Arthur Ribeiro de Macedo
Unidade Sesc Portão
Museu Oscar Niemeyer

Kauan Cardoso Cirino – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual João Mazzarotto
Unidade Sesc Portão
Passeio Público de Curitiba

Laís Lorena Freitas – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual São Sebastião
Unidade Sesc Portão
Lenda da Loira Fantasma

Maria Eduarda de Camargo – 9º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual São Sebastião
Unidade Sesc Portão
Lenda de Maria Bueno



Vinicius André Amaro Cordeiro – 7º ano / Ensino Fundamental
Escola Estadual Arthur Ribeiro de Macedo
Unidade Sesc Portão
Jardim Botânico de Curitiba

Ana Clara Von Linsingen – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal João da Silva Machado
Unidade Sesc Rio Negro
Parque Seminário Seráfico de Rio Negro – São Luiz de Tolosa

Ana Rita Campos – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Professor Venceslau Muniz
Unidade Sesc Rio Negro

Kevyllin Maria Gonçalves de Oliveira – 9º ano / Ensino Fundamental
Centro de Educação João Paulo II
Unidade Sesc São José dos Pinhais

Maria Eduarda Furman da Silva – 2º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Afonso Pena
Unidade Sesc São José dos Pinhais

Vitória Cristina Kael Maciel – 7º ano / Ensino Fundamental
Centro de Educação João Paulo II
Unidade Sesc São José dos Pinhais

Ketherini Venite dos Santos – 3º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Carlos João Treis
Unidade Sesc Toledo

Kathlyn Isabely de Souza Cardozo – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal André Zenere
Unidade Sesc Toledo

Gustavo Vinicius Cardoso – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Walmir Grande
Unidade Sesc Toledo

Derick de Oliveira Masiero – 3º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Carlos Friedrich
Unidade Sesc Toledo

Raquel Santana Borges – 3º ano / Ensino Médio
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Umuarama

Ana Eloisa Ferreira Correia – 1º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual José Balan
Unidade Sesc Umuarama

Kayque Branco de Almeida Lara – 9º ano / Ensino Fundamental
Projeto Guarda Mirim
Unidade Sesc Umuarama

Gabriel Aparecido do Vale Afonso – 1º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Padre Manuel da Nóbrega
Unidade Sesc Umuarama

Maria Eduarda Betamello dal Secco Cruz – 2º ano / Ensino Médio
Colégio Estadual Tiradentes
Unidade Sesc Umuarama

Wesley Willian Pereira Herbst– 6º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk
Unidade Sesc União da Vitória

Whitney Wendy Pereira – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Prof. Dídio Augusto
Unidade Sesc União da Vitória

Daiane Orloski Bazo – 5º ano / Ensino Fundamental
Escola Municipal Cel. David Carneiro
Unidade Sesc União da Vitória

Isabela Aparecida de Lara – 7º ano / Ensino Fundamental
Colégio Estadual do Campo Prof. Aniz Domingos
Unidade Sesc União da Vitória

MENÇÃO HONROSA AOS ALUNOS SELECIONADOS PELAS UNIDADES

Cada unidade enviou até seis obras selecionadas. Abaixo, segue menção honrosa aos alunos que ganharam o concurso a partir da curadoria realizada pelas unidades.

UNIDADE SESC APUCARANA

Luíza Maria Ferreirinha de Castro
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Ceravolo

Maria Angélica de Freitas de Souza; Rafaella Beatriz Zacarias; Vinicius Henrique Renesto Lopes Reis
Colégio Estadual Polivalente de Apucarana

Renan Aparecido Pereira
Colégio Estadual Nilo Cairo

UNIDADE SESC CAIOBÁ

(A unidade também tem convênio com a prefeitura de Guaratuba)
Hyago Capistrano de Araújo
Escola Municipal Eng. Luiz Antônio Amatuzzi de Pinho

Eduarda Vitória Pereira Soares
Escola Municipal Professora Caetana Paranhos

Melissa Kharinna Wagner
Escola Municipal Wallace Thadeu de Mello e Silva

Catarina Pagani Heringer; Jaqueline Natali Moraes Mesquita
Escola Municipal Monteiro Lobato

Julia Beatriz de Morais Ferreira
Escola Municipal Pastor Elias Abrahão

Maria Eduarda Galvão Alexandre; Matilde Fonseca
Escola Municipal Adolpho Vercesi - Município de Guaratuba

UNIDADE SESC CAMPO MOURÃO

Eduardo Enioque da Rosa; Ygor Gabriel Gonçalves Rosa
Escola Municipal Rita de Cássia – Município de Luiziana

Alice Machado Silva; Ana Luiza Oliveira Pereira; Guilherme Alexandre B. Garcia; Jordana Martins Teres; Matheus Dziubate Reiguel; Myllene Santos Bueno
Escola Municipal Florestan Fernandes

UNIDADE SESC CASCAVEL

Ana Júlia Pereira Correia
Escola Municipal Teotônio Vilela

Bruna Eduarda Silva Ribeiro; Estefani Pereira Nunes do Amaral; Evelyn Gabrielly Simão Lavoratti; João Vitor Fernandes; Nicole Rodrigues dos Santos
Projeto Social Eureca I e Eureca II

UNIDADE SESC CORNÉLIO PROCÓPIO E NÚCLEO BANDEIRANTES

Ana Clara Herbst; Luiza Yuri Rensi Taniguti
Escola Rural Municipal Zulmira de Albuquerque – Município de Bandeirantes

Christofer Guilherme dos Santos Masson
Escola Municipal Prefeito Moacyr Castanho – Município de Bandeirantes

UNIDADE SESC FOZ DO IGUAÇU

Allana Bezerra; Camila Strabelli; Isabela Carla; Jonas Aurélio da Silva; Talita Freitas Silva
Escola Municipal Darci Pedro Zanatta

UNIDADE SESC FRANCISCO BELTRÃO

Felipe Anselmo Rosalima; Leonardo dos Santos Hellmann; Sophie Utzig Zuanazz
Escola Municipal Madre Boaventura

Manuella Alicia Copini de Oliveira
Escola Municipal Prof. Pedro Algeri

Eduarda de Oliveira Souza
Colégio Estadual Tancredo Neves

UNIDADE SESC GUARAPUAVA

Marina Cristina Rosa Calixto
Colégio Estadual Mahatma Gandhi

Gregorio Dovhy Pirkel
Colégio Estadual Manoel Ribas

Alexsandro de Souza Junior; Maria Eduarda de Lima Siqueira
Colégio Estadual Prof.ª Leni Marlene Jacob

Anna Caroline Benitz
Colégio Estadual Prof.ª Dulce Maschio

Nicole Pereira Pacheco
Escola Municipal Raul Henrique Lupatelli

UNIDADE SESC IVAIPORÃ

Emilly da Silva Rodrigues da Fonseca; Maria Vitória Magalhães Hobold; Rhuan Soler de Almeida
Colégio Estadual Idália Rocha

Letícia Fernanda Pereira
Colégio Barão do Cerro Azul
Isabelly Laneiro Candeu
Escola Municipal Leila Diniz

Davi Macedo da Silva Santos
Escola Municipal Carlos Lacerda

UNIDADE SESC JACAREZINHO

Ana Júlia Cândido Fortunato
Escola Municipal Prof.ª Ismênia de Lima Peixoto

Ana Vitória Camargo Ferreira; Erick Santos dos Santos;
Escola Municipal Prof.ª Ruth Pimentel Rocha

Anna Livia Souza da Silva; Gabriel Martins Guimarães
Escola Municipal Prof. Renato Azzolini

Heloisa Cristine Juliano
Escola Estadual Imaculada Conceição

UNIDADE SESC LONDRINA NORTE

Ana Beatriz da Silva Santos
Colégio Estadual Prof. José Carlos Pinotti

Emilly da Silva Almeida; Jaádiel Marques da Silva Santos; Lorena Machado Consalter
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso

Gabriel Braga da Costa
Colégio Estadual Prof.ª Olympia Moraes Tormenta

Izabel Cristine Marinho
Escola Estadual Monsenhor Josemaría Escrivá

UNIDADE SESC MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Nathália Livi Rossetto
Colégio Estadual Paulo Freire

Marcelo de Paula
Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Neto
Caroline Schwanke
Colégio Estadual do Campo de Margarida

Daniel Ferreira Pacheco
Escola Municipal Waldomiro Liessen

Caroline Schottem; Vitoria Karoline Wasen
Escola Municipal 25 de Julho

UNIDADE SESC MEDIANEIRA

Ana Flavia Triches Pereira Dias; Larissa Begnini de Carvalho; Rhuan Reis Colussi;

Sofia Laura Pelisari
Escola Municipal José Lorenzoni

Natalia Cristina Fernandes; Rafael Rodrigues Coito
Escola Municipal João Paulo II

Laura Moreira
Escola Municipal Carlos Lacerda

UNIDADE SESC PALMAS

Anniely G. Camargo
Escola Municipal Oscar Rocker

Isabela Ferreira;
Escola Municipal Prof.ª Nerasi Menin Calza

Diego Souza Lima; Gabrielly Vitoria Grezzana Guerios Martins
Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima
Felipe Cordeiro Rosa
Escola Municipal Tia Dalva

UNIDADE SESC PARANAGUÁ

Jonas Ramos Sauer
Colégio Estadual Porto Seguro

Brenda Naidques; Julia Schneider Cecyn; Renata de Paula Moreis da Silva Chaves; Vitória Costa da Silva Ferreira
Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga.

Victor Anthony da Silva
Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowiski

UNIDADE SESC PARANAVAÍ

Emily Soares Vieira; João Pedro de Jesus; Maria Eduarda dos Santos Gonçalves; Nayara Ramos de Oliveira; Pamela Lima
Projeto Guarda Mirim

Pérola Cristina
Escola Municipal Jayme Canet

UNIDADE SESC PATO BRANCO

Chaiane Suelen Maciel Camargo
Colégio Estadual Castro Alves

Eloiza Camargo Novatski
Escola Municipal Alvorada

Milton Ferreira Jardim Neto
Escola Municipal Bairro Planalto
Schilo Smoy Joseph
Escola Municipal Maria Jurema Ceni

Brenda Monteiro Costa
Colégio Estadual Rui Barbosa

UNIDADE SESC PONTA GROSSA

João Marley Camargo; Luís Felipe de Oliveira
Programa Social Transformando Gerações

Lucas Rafael Dranski
Instituto João XXIII

Adrean Domingues de Lima dos Santos; Mateus Bastos de Oliveira
Colégio Estadual Amálio Pinheiro

Vitória Isabeli Valentin
Associação Beneficente Lua Nova

UNIDADE SESC PORTÃO

Andrey Echembach; Vinicius André Amaro Cordeiro
Escola Estadual Arthur Ribeiro de Macedo

Laís Lorena Freitas; Maria Eduarda de Camargo
Escola Estadual São Sebastião

Kauan Cardoso Cirino
Escola Estadual João Mazzarotto

Leticia Beatriz S.
Escola Estadual Natália Reginato

UNIDADE SESC RIO NEGRO

Ana Clara Von Linsingen
Escola Municipal João da Silva Machado

Ana Rita Campos
Escola Municipal Professor Venceslau Muniz

UNIDADE SESC SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Angelina Silva do Carmo; Victor Kauã Ribeiro da Silva
Escola Municipal Prof.ª Ophelia Mello Nascimento

Héllen Ketlyn Domingues de Lima; Pedro Henrique da Silva Borba; Victor Gabriel Geminione Matias
Colégio Estadual Edith de Souza Prado de Oliveira

João Victor Oliveira Ferraz
Escola Municipal do Campo Franklin D. Roosevelt

UNIDADE SESC SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Isabelly Prado; Kevllyn Maria Gonçalves de Oliveira; Lucas Gasparin; Sabrina Inglês; Vitória Cristina Kael Maciel
Centro de Educação João Paulo II

Maria Eduarda Furman da Silva
Colégio Estadual Afonso Pena

UNIDADE SESC TOLEDO

Derick de Oliveira Masiero; Gabriel Londero Zimermann; Rafael Soares Brezolin
Escola Municipal Carlos Friedrich

Ketherini Venite dos Santos
Escola Municipal Carlos João Treis

Kathlyn Isabely de Souza Cardozo
Escola Municipal André Zenere

Gustavo Vinicius Cardoso
Escola Municipal Walmir Grande

UNIDADE SESC UMUARAMA

Kayque Branco de Almeida Lara; Raquel Santana Borges
Projeto Guarda Mirim

Ana Eloisa Ferreira Correia
Colégio Estadual José Balan

Gabriel Aparecido do Vale Afonso
Colégio Estadual Padre Manoel da Nóbrega

Maria Eduarda Betamello Dal Secco Cruz
Colégio Estadual Tiradentes

Giovana Vitória Vieira de Souza
Colégio Estadual Hilda T. Kamal

UNIDADE SESC UNIÃO DA VITÓRIA

Whitney Wendy Pereira
Escola Municipal Prof. Didío Augusto

Daiane Orloski Bazo
Escola Municipal Coronel David Carneiro

Wesley Willian Pereira Herbst
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

Isabela Aparecida de Lara
Colégio Estadual do Campo Prof. Aniz Domingos

Gabrielly Eduarda de Oliveira; Isabelli Cristina Policarpo Calixto
Escola Municipal Melvin Jones

FICHA TÉCNICA

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR
Darci Piana – Presidente

SESC PARANÁ
Emerson Sextos – Diretor Regional

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL
Maristela Massaro Carrara Bruneri – Diretora

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
Adriano Maurício Trentin – Gerente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Rosane Aparecida Ferreira Guarise – Assessora

UNIDADES SESC
Apucarana
Caiobá
Campo Mourão
Cascavel
Cornélio Procópio/Bandeirantes
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Ivaiporã
Jacarezinho
Londrina Norte
Marechal Cândido Rondon
Medianeira
Palmas
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Portão
Rio Negro
Santo Antônio da Platina
São José dos Pinhais
Toledo
Umuarama
União da Vitória

CONCURSO ARTÍSTICO PALAVRA & IMAGEM

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc